



“As peúgas”, 2011, óleo sobre tela, 20 x 40 cm

Querido público (fiel, circunstancial ou de outra índole!)

Esta colecção, **Do amor e outras desordens** apresenta, como podem ver uma série de pinturas de temática lusa, doméstica e terrena.

Umhas vinte peças em diferentes formatos, na maioria quadradas e que mostram sobretudo cenas, espaços ou coisas do interior de um local: a minha casa - ateliê.

Assim, aparecem o quarto com distintas vistas, a cama, o sofá, a mesa-de-cabeceira, também algumas perspectivas da casa de banho e inclusive as enranhas de um frigorífico.

Tratam-se fundamentalmente de óleos sobre tela com algo de técnica mista, collage e aguarelas sobre papel. Correspondem quase todas ao período 2010-2011 em Lisboa, que é onde tenho o estúdio activo neste momento. E este mesmo estúdio, que é à vez casa e lugar de trabalho, é o principal modelo da produção, com grande parte da vida que vai acontecendo nele. Deste modo, ao ser o espaço de trabalho o mesmo que o da vida íntima, as diferentes ordens misturam-se e sobrepõem-se, o que cria um grande caos a nível pessoal... e talvez a nível pictórico também. (Mas quem diz que a desordem não é inspiradora?)

Seja como for, o caso é que o sofá, as prateleiras ou a cama aparecem habitualmente nas telas com os distintos usos que na vida diária lhes damos... derrubados, em ordem, com algumas presenças, transbordando livros, etc.

Mas atenção! Não se trata de um realismo com intenção de registo asséptico (e qual o é ?, poder-se-á questionar ...) as cenas retratadas, onde aparecem habitualmente objectos como a torneira ou as meias trazem uma marca que nos leva para o foro do íntimo. Quer dizer, situam-nos de propósito num ambiente próximo e pessoal: a minha casa.

Ainda que por outro lado e um pouco em contradição, esta pintura não pretende grandes significados ou transcendências (decerto outra pretensão!) Quer dizer, estas pinturas não significam coisas, senão as que representam. Neste sentido situam-nos mais em relação ao **como** que ao **quê**. A pintura, tal como a música e outras artes, não precisa de argumentos, é ela mesma um argumento! E isto refere-se mais ao que nos provoca, nos sentidos e no sentimento que ao significado em termos narrativos ou literários. Tal como gostamos de alguém (e habitualmente não nos questionamos sobre o conteúdo narrativo de este alguém, se é que o têm...) a pintura, dizia, tal como eu a entendo tem mais a ver com a sedução que com a linguística ou a interpretação. Com a erótica mais do que com a hermenêutica...

Por isso: **Do amor e outras desordens!**
(que a desfrutem se puderem e quiserem ...)

MARIA MEIJIDE

Artista plástica nascida em Santiago de Compostela, (1978).
Licenciatura em BBAA, especialidade de pintura, Universidade de Sevilha, (2003).
Mestrado em Pintura, Universidade de Lisboa, (2011).
Actualmente vive e trabalha em Lisboa.

Exposições Individuais

2011 *Lisboa e outros assuntos de cama*, COAG, Santiago de Compostela. **2008** *Assuntos de andar por casa y otras intimidades*, galeria dosmilvacas.arte, Ponferrada. **2007** *Del taller a la patagonia y otros asuntos domésticos*, Galería Sargadelos, Monforte de Lemos. **2007** *El taller a contrarreló*, El Correo Gallego, Santiago de Compostela. **2007** *Cuadernito italo-alemán*, caderno de viagem em: www.alg-a.org. **2006** *Pinturitas no Pepe vieira*, exposição-intervenção em restaurante Pepe Vieira, San Xenzo, Pontevedra. **2005** *Milán portomarínico e la nostalgia delle vacanze*, galeria Sargadelos, Milão. **2004** *Cacheiras – Dakar, Itinerario de un viaje a Senegal*, A Gramola, Santiago de Compostela; *Pintura e gravado*, cafe Rúa Nova, Santiago de Compostela.

Bolsas e Prémios

2011 *Bolsa 1º Encontro de artistas xóvenes*, comisariado por Rafa Doctor, Cidade da Cultura, Santiago de Compostela. **2009** *Prémio aquisição no XI Certame de Artes Plásticas “Isaac Díaz Pardo”*, com a obra *A Contrarreló*, Diputación Provincial de A Coruña; *1º premio XII Concurso de pintura* do Ilustre colegio oficial de médicos, Pontevedra; *1º premio Operación Frechazo, Roteiro de creación contemporánea*, Santiago de Compostela. **2008** *Bolsa Taller de paisaje Blanca* impartido por *Federico Guzman*, Murcia; *2º premio Operación Frechazo, Roteiro de creación contemporánea*. **2007** *Prémio aquisição no X Certame de Artes Plásticas “Isaac Díaz Pardo”*, com a obra *África para Samba*, Diputación de A Coruña; *Rumbo Zacatecas*; Projecto e residencia em Zacatecas, México. beca da fundação Rojo Urbiola; *1º Accésit, 2ª convocatória do Certame de pintura Arte xoven galega*, Santiago de Compostela. **2003-04** *Artista invitada* nas jornadas internacionais de inverno organizadas pela Associação de artistas *Saint-Henri*, exposição em Cádiz - Arlés. **2002-03** *Bolsa Tallens*, concedida por Royal-Tallens, Barcelona; *1º premio de pintura al aire libre*, ayuntamiento de Montellano, Sevilla; *Prémio Iberoamericano* (Trofeo Ilmo. Ayuntamiento de Cortelazor) de Pintura al Aire Libre - Huelva.

Obras em colecções

A Contrarreló, Diputación provincial de A Coruña; *Bodegón fragmentado taller*, Ilustre colegio oficial de médicos, Pontevedra; *A solaina de Paco*, Fundación casa-museo A Solaina de Piloño, (A Coruña); *África para Samba*, Diputación provincial de A Coruña; *Libro objeto* (caderno de viagem), Plazuela García, Y alrededores, Fundación Rojo-Urbiola, Zacatecas, Mexico; *Vista de Montellano*, Ayuntamiento de Montellano, Sevilla; *Modelo*, Fundación Royal-tallens, Barcelona.

arteperiférica
GALERIA

Centro Cultural de Belém, Loja 3, 1449-003 Lisboa
Tel.: 213 617 100 Fax: 213 617 101
ap@arteperiferica.pt www.arteperiferica.pt
Todos os dias das 10h às 20h

Capa: "O sofá tombado", 2011, óleo sobre tela, 170 x 170 cm

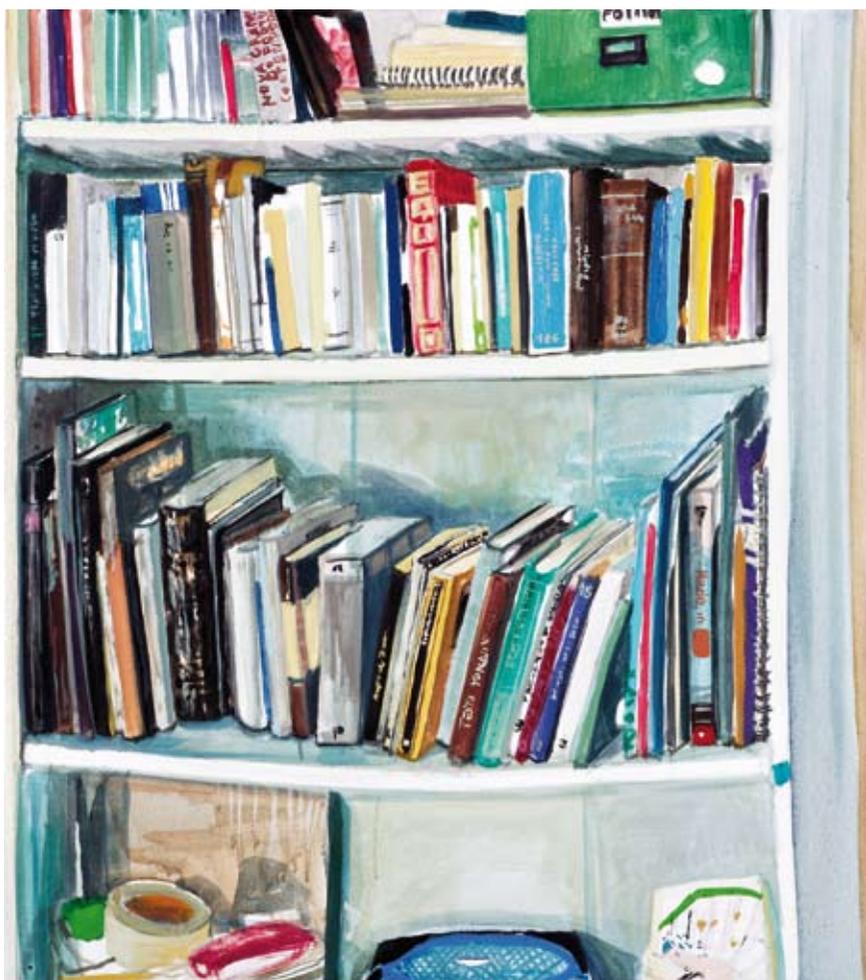
arteperiférica
GALERIA

MARIA MEIJIDE

DO AMOR E OUTRAS DESORDENS

25 de Fevereiro a 29 de Março de 2012





“La estantería”, 2011, óleo sobre tela, 100 x 100 cm



“O sofá”, 2011, óleo sobre tela, 170 x 170 cm



“A torneira”, 2011, óleo sobre tela, 100 x 100 cm